

Associação do Síndrome de Down põe os pais em contacto com outros que falam a mesma língua e estejam na mesma situação.

Mas não são apenas os pais que contribuem para tornar as crianças com o síndrome de Down em adultos felizes e auto-confiantes. É também necessário que todos nós mudemos as nossas atitudes antiquadas e nos lembremos que as crianças e os adultos com o síndrome de Down devem viver, não numa instituição, mas no meio de nós, tendo direito ao mesmo respeito e oportunidades que são dadas a todas as outras pessoas.

Para mais informações, contacte "The Down Syndrome Association of NSW" P.O. Box 2356, North Parramatta 2151, com o telefone (02) 683 4020; "Early Intervention Association", telefone (02) 412 1709; "Ethnic Child Care Development Unit", telefone (02) 569 1288; "Multicultural Disability Service", telefone (02) 891 6400

Os números de telefone aqui mencionados estavam correctos à data da publicação, mas não são continuamente actualizados. Talvez seja necessário verificar os números na lista telefónica.

AS CRIANÇAS COM O SÍNDROMA DE DOWN E COMO AS EDUCAR

(Bringing Up Children with Down Syndrome)

NSW Multicultural Health Communication Service

website: [www.http://mhcs.health.nsw.gov.au](http://mhcs.health.nsw.gov.au)
e-mail: mhcs@doh.health.nsw.gov.au
phone: (02) 9382 8111

A Maria de nove anos é uma criança extrovertida e feliz, que adora a escola, nadar e fazer ginástica e os pais estão muito orgulhosos da filha que têm.

Mas nalguns países a vida das crianças como a Maria é muito diferente. Como têm o síndrome de Down, uma anomalia de nascença que causa uma deficiência intelectual, são muitas vezes consideradas impossíveis de educar e podem ter uma vida muito triste, isoladas em instituições longe das suas famílias.

No entanto, através de um programa especial de intervenção precoce (Early Intervention) as crianças nascidas na Austrália com o síndrome de Down têm a possibilidade de levar uma vida produtiva e feliz. A maioria dessas crianças pode frequentar a escola e participar em todas as actividades em que as outras crianças participam, como por exemplo, praticar diversos desportos, dançar e fazer teatro - e como a atitude da comunidade melhorou, muitas entidades patronais oferecem agora empregos às pessoas com o síndrome de Down.

Os médicos recomendam agora que os bebés que nasçam com esta anomalia comecem um programa de Early Intervention tão cedo quanto possível. A Maria tinha apenas três semanas quando os pais, com a ajuda duma professora especializada (Special Education Teacher), começou um programa especial de fisioterapia e educação que lhe deram a aptidão que ela precisa para poder frequentar a pré-escola e a escola. A Maria agora frequenta a mesma escola que o irmão, onde apenas tem a ajuda extra de uma professora especial.

"Gostamos dos nossos filhos da mesma maneira - não podemos sequer imaginar como seria a vida sem qualquer deles", diz a mãe da Maria, acrescentando que a atitude da comunidade em relação as crianças com o síndrome de Down tem vindo a melhorar. "As pessoas começam agora a compreender que apesar de alguém ter o síndrome de Down ainda é um individuo válido como qualquer outra pessoa"

O síndrome de Down é um problema que acontece em todos os grupos étnicos e as probabilidades de uma mulher ter um filho com esta deficiência aumentam com a idade. Com 40 anos, por exemplo, uma mulher corre um risco de um para cem de ter um filho com o síndrome de Down. Além, de causar uma deficiência intelectual a anomalia pode causar ainda alguns problemas de saúde, incluindo distúrbios na vista, na fala e na audição.

A reacção dos pais quando lhes dizem que um filho recém-nascido tem o síndrome de Down pode incluir sentimentos de choque, desgosto, revolta e frustração. Como um pai me disse. "Olho para o meu filho e penso - porquê eu? Porquê o meu filho? Não sabia como enfrentar a situação".

Mas a maioria dos pais enfrenta e aceita o facto de terem um filho com o síndrome de Down, de acordo com a "Down Syndrome Association", uma organização que providencia ajuda e informação para os pais de crianças com essa deficiência (se necessário é possível ter a assistência de um intérprete). A maioria das vezes é benéfico conversar com outros pais que enfrentam a mesma situação e problemas. Caso seja possível, a